

Detran-MG reforça orientações para segurança de idosos no trânsito



O aumento da expectativa de vida no Brasil tem impactado diretamente o perfil do trânsito. Em Minas Gerais, mais de 1,2 milhão de pessoas com 60 anos ou mais possuem Carteira Nacional de Habilitação (CNH) ativa, segundo levantamento recente do Detran-MG. Diante desse cenário, o órgão reforça a importância de cuidados específicos para garantir a segurança de motoristas e pedestres idosos.

De acordo com os dados, cerca de 1,1 milhão desses condutores renovaram a habilitação nos últimos cinco anos, enquanto mais de 13 mil obtiveram a primeira CNH no mesmo período. Os números evidenciam a permanência desse público na condução de veículos e a necessidade de ampliar o debate sobre segurança e limites individuais ao volante.

Segundo o perito em medicina de trânsito do Detran-MG, Vinicius Rocha, não há idade máxima definida para dirigir. “O limite não é a idade, mas a capacidade de manter a segurança ao conduzir. Estudos mostram que, proporcionalmente, idosos se envolvem menos em acidentes graves do que os jovens”, explica.

Regras para renovação da CNH

A renovação da habilitação segue critérios estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Para condutores com até 49 anos, a validade é de 10 anos. Entre 50 e 69 anos, o prazo é de cinco anos. Já para motoristas com 70 anos ou mais, a renovação deve ser feita a cada três anos.

O prazo pode ser reduzido conforme avaliação médica, caso sejam identificadas condições que comprometam a capacidade de dirigir. Além disso, motoristas com 70 anos ou mais não têm direito à renovação automática da CNH, mesmo sem infrações registradas.

Sinais de atenção e papel da família

O Detran-MG orienta que idosos mantenham acompanhamento médico regular. Dificuldades para enxergar placas, dirigir à noite, lapsos de atenção e redução dos reflexos podem indicar a necessidade de reavaliação da capacidade de condução.

A participação da família também é considerada essencial. Segundo o especialista, familiares devem orientar e, se necessário, solicitar avaliação médica junto ao Detran para garantir a segurança do condutor.

Pedestres mais vulneráveis

Na condição de pedestres, os idosos exigem atenção redobrada. A redução natural da visão, audição e mobilidade pode aumentar o risco de acidentes, especialmente atropelamentos. A recomendação é utilizar sempre a faixa de pedestres, respeitar a sinalização e evitar travessias em locais inadequados.

O Código de Trânsito Brasileiro prevê penalidades para motoristas que não adotarem cuidados ao se aproximar de idosos. Deixar de reduzir a velocidade nessas situações é considerado infração gravíssima, com multa e sete pontos na CNH.

O Detran-MG reforça que a segurança no trânsito depende da responsabilidade compartilhada entre condutores e pedestres, com atenção especial aos grupos mais vulneráveis.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/8006/detran-mg-reforca-orientacoes-para-seguranca-de-idosos-no-transito> em 08/04/2026
08:00